

# AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA MISTURA DOS INSETICIDAS THIAMETHOXAN + CHLORANTRANILIPROLE NO CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ, *Hypothenemus hampei* (FERRARI, 1867) (COLEOPTERA: SCOLYTIDAE)

C.A. Krohling, Mestre em Ecologia de Ecossistemas, Centro Universitário de Vila Velha – UVV cesar.kro@hotmail.com; Z. M. A. Cruz, Dr<sup>a</sup> Professora, Pesquisadora, Centro Universitário Vila Velha – UVV [zilma.vix@terra.com.br](mailto:zilma.vix@terra.com.br); A.C. Ramos, Dr<sup>o</sup> Professor, Pesquisador, Centro Universitário Vila Velha – UVV, [alessandro.ramos@uvv.br](mailto:alessandro.ramos@uvv.br)

O Estado do Espírito Santo produz aproximadamente 10 milhões de sacas anuais de café, das quais, mais de 7 milhões correspondem ao tipo robusta-conillon.

Muitos fatores interferem diretamente na produtividade das lavouras e qualidade dos grãos, como as pragas, sendo muito importante nas lavouras de conillon a broca-do-café, que causa prejuízos pela queda de frutos, pela redução de peso das sementes danificadas pelas larvas e, finalmente, pela perda da qualidade dos grãos brocados.

Algumas medidas culturais podem ser estabelecidas com objetivo de evitar a reprodução da broca, destacando-se a colheita bem feita. Porém, caso a infestação na lavoura ultrapasse índices acima de 3-5% [e indicado empregar o controle químico, através de pulverizações com inseticidas registrados, sendo o mais comum a base de Endossulfan.

O controle químico pode causar toxicidade ao homem e ao ambiente e, assim, a pesquisa de novos produtos que venham a substituir princípios ativos de classe toxicológica I é de fundamental importância para utilização na cafeicultura.

O presente estudo buscou avaliar a eficiência de uma nova mistura inseticida, do Chlorantraniliprole + Thiamethoxam (Voliam Flexi 300 SC) no controle da broca dos frutos do cafeeiro na variedade conilon e comparar com o inseticida padrão à base de Endossulfan.

Foi conduzido em 2008-09 um ensaio para controle da broca-do-café, na propriedade "Bom Retiro", na localidade de Bom Retiro no Município de Alfredo Chaves. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições, com 10 plantas por parcela. Foi deixado sempre uma fileira de bordadura entre duas fileiras de aplicação dos inseticidas. A Tabela 1 mostra os tratamentos e as respectivas doses dos inseticidas utilizados no estudo.

As aplicações foram feitas em 04/04/2009 e a segunda em 04/05/2009, por meio de pulverização com equipamento costal motorizado, com volume de calda de 550 L/há.

A avaliação da infestação final foi feita 72 dias após a última aplicação, colhendo-se todos os frutos das parcelas de cafeeiros, depois secos e, então tomando-se amostras em número de 8 por tratamento, cada uma com 100 frutos, sendo determinado o índice de broca, pela média do número de grãos brocados.

Para a análise estatística foi utilizado o programa STATISTICA 7.0. A média dos valores encontrados foi comparada pela ANOVA e Teste Tukey ao nível de 5% de significância. Os dados foram transformados para log e testado a normalidade de acordo com Zar (1999).

## Resultados e conclusões:

Conforme resultados colocados na Tabela 1, verificou-se superioridade significativa para as duas maiores doses do inseticida Voltan com comportamento semelhante ao produto Endossulfan. As duas doses menores do produto Voltan sesituaram de forma intermediária, apenas ligeiramente superiores à testemunha.

**Tabela 1-** Percentagem de grãos brocados para os inseticidas Volian Flexi 300 SC e Endossulfan 350 CE em café conilon, em Alfredo Chaves, ES.

Nº	TRATAMENTOS	DOSE (L/Ha)	Média ±DP
1	Testemunha	-	14,0 ± 1,31 a
2	Voliam Flexi 300 SC	0,25	12,25 ± 1,25 ab
3	Voliam Flexi 300 SC	0,50	9,375 ± 1,06 b
4	Voliam Flexi 300 SC	0,75	3,00 ± 0,76 c
5	Voliam Flexi 300 SC	1,0	2,875 ± 0,83 c
6	Endossulfan 350 CE	2,0	3,00 ± 0,76 c

\*Letras diferentes nas colunas indicam diferença estatística significativa pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ )

SOUZA et al., (2008), mostrou que em lavoura de café arábica, no Sul de Minas, a mistura de Chlorantraniliprole com Thiamethoxam, nas dosagens de 0,50 e 1,0 L/há, teve eficiência de 88,0% e 90,3% respectivamente, sendo superior ao padrão Endossulfan com eficiência de 59,4%.

O presente estudo permite concluir que a mistura de Chlorantraniliprole + Thiamethoxam (Voliam Flexi 300 SC), nas dosagens de 0,75 e 1,0 L/ha é tão eficiente quanto ao Endossulfan 350 CE para o controle da broca-do-café, em café conilon.